

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS PRINCESA ISABEL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL DE MUNICÍPIOS

ELTON MÁRCIO LEITE GOMES

**TURISMO E PERCEPÇÃO SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS: ESTUDO DE CASO NA
PEDRA DO TENDÓ, TEIXEIRA-PB**

PRINCESA ISABEL-PB

2019

ELTON MÁRCIO LEITE GOMES

**TURISMO E PERCEPÇÃO SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS: ESTUDO DE CASO NA
PEDRA DO TENDÓ, TEIXEIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Princesa Isabel, como requisito necessário para a obtenção do Grau de Especialista em Gestão Ambiental de Municípios.

Orientador: Prof. Me. Erickson Melo de Albuquerque

PRINCESA ISABEL-PB

2019

Gomes, Elton Márcio Leite.
G633t Turismo e percepção sobre resíduos sólidos : estudo de caso na pedra do Tendó, Teixeira-PB / Elton Márcio Leite Gomes. - 2019.
30 f : il.

Pós-graduação (Especialização em Gestão Ambiental de Municípios) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Princesa Isabel, 2019.

Orientador(a): Prof. Me. Erickson Melo de Albuquerque.

1. Turismo. 2. Resíduos sólidos. 3. Preservação ambiental. I. Albuquerque, Erickson Melo de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. III. Título.

Catálogo na Publicação elaborada pela Seção de Processamento Técnico da Biblioteca do IFPB Campus Princesa Isabel.

ELTON MÁRCIO LEITE GOMES

**TURISMO E PERCEÇÃO SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS: ESTUDO DE CASO NA
PEDRA DO TENDÓ, TEIXEIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Princesa Isabel, como requisito necessário para a obtenção do Grau de Especialista em Gestão Ambiental de Municípios.

Aprovado em, 31 de outubro de 2019.

BANCA EXAMINADORA:

Erickson Melo de Albuquerque

Prof. Me. Erickson Melo de Albuquerque/IFPB Princesa Isabel

Orientador

Vinicius Batista Campos

Prof. Dr. Vinicius Batista Campos/IFPB Princesa Isabel

1º Examinador

Documento assinado digitalmente

gov.br

CLAYTON ALBUQUERQUE DE SOUSA

Data: 02/08/2022 00:32:37-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Clayton Albuquerque de Sousa/IFPB Princesa

Isabel 2º Examinador

PRINCESA ISABEL-PB

2019

(Pensamento)

Vivemos em uma época perigosa. O homem domina a natureza antes que tenha aprendido a dominar a si mesmo.

Albert Schweitzer

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família, que sempre me incentivou e apoiou.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos direciono a todos os docentes do Curso de Especialização em Gestão Ambiental de Municípios, ao orientador Me. Erickson Melo de Albuquerque, Professor do IFPB, Campus Princesa, familiares e amigos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização da Pedra do Tendó, Teixeira-PB	17
Figura 2: Caracterização do perfil do visitante no local turístico (a); perfil dos visitantes que viajam com os filhos (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB.....	19
Figura 3: Faixa etária dos filhos dos visitantes no local turístico (a); quanto à origem dos visitantes no local turístico (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB	20
Figura 4: Nível de escolaridade dos visitantes no local turístico (a); faixa de renda familiar dos visitantes no local turístico (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB.....	21
Figura 5: Modalidade turística preferida pelos visitantes (a); frequência com que os visitantes realizam viagens ou passeios (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB.....	21
Figura 6: Sinalização para o destino local turístico (a); fatores que influenciaram na escolha do destino turístico (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB	22
Figura 7: Sinalização e informações turísticas (a); serviços e produtos (b) no destino turístico Pedra do Tendó, Teixeira-PB	23
Figura 8: Disposição dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos (a); percepção sobre educação ambiental dos visitantes (b), no destino turístico Pedra do Tendó, Teixeira-PB	24

LISTA DE QUADRO

Quadro 1: Classificação temporal das gerações	17
---	----

SUMÁRIO

RESUMO	11
ABSTRACT	12
1 INTRODUÇÃO.....	13
2 MATERIAL E MÉTODO	15
2.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO DA ÁREA DE ESTUDO	16
2.2 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO VISITANTE	17
2.3 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E PERCEPÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	18
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO VISITANTE	18
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA	21
3.3 PERCEPÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
5 REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE I.....	29

Turismo e percepção sobre resíduos sólidos: Estudo de caso na Pedra do Tendó – Teixeira-PB

Elton Márcio Leite Gomes¹

Erickson Melo de Albuquerque²

RESUMO: A atividade turística pode representar uma excelente opção de desenvolvimento local, econômico, social, cultural e ambiental visando potencializar novas formas de geração de emprego e renda. A percepção das interfaces dos usuários nos destinos turísticos e a questão ambiental na ótica dos resíduos sólidos se fazem importantes porque através destes é possível conhecer a cada um dos envolvidos, com bases locais, partindo dos anseios e desejos do público. O presente trabalho teve como objetivo central investigar, por meio do diagnóstico rápido participativo, a atividade turística e a percepção na gestão de resíduos sólidos na Pedra do Tendó, município de Teixeira, estado da Paraíba. Para tanto, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, sendo de caráter descritivo e exploratório. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado formulário semiestruturado para entrevistas, tendo como o universo de estudo os turistas presentes no ponto turístico. Para análise dos dados, fez-se o uso do método de análise de conteúdo. Os entrevistados reconheceram e exprimiram a necessidade de um programa de educação ambiental no destino turístico da Pedra do Tendó, visando tornar o local um exemplo de desenvolvimento sustentável associado às boas práticas de convivência com o meio ambiente.

Palavras-chave: Turismo; Visitantes; Resíduos Sólidos; Percepção Ambiental.

¹ Licenciado em História e Bacharel em Turismo. E-mail: elton.htur@hotmail.com;

² Mestre em Tecnologia, Campus Princesa Isabel, Professor Curso: Tecnologia em Gestão Ambiental, erickson.albuquerque@ifpb.edu.br;

Trabalho de Conclusão de Curso/artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Princesa Isabel, como requisito necessário para obtenção do Grau de Especialista em Gestão Ambiental de Municípios.

Tourism and perception about solid waste: Case Study in Pedra do Tendó - Teixeira-PB

Elton Márcio Leite Gomes¹

Erickson Melo de Albuquerque²

ABSTRACT: *Tourism can represent an excellent option for local, economic, social, cultural and environmental development, aiming to enhance new forms of job and income generation. The perception of user interfaces in tourist destinations and the environmental issue from the perspective of solid waste are important because through these it is possible to know each of the involved, with local bases, starting from the wishes and desires of the public. The present work aims to investigate, through participatory rapid diagnosis, the tourism activity and the perception in solid waste management in Pedra do Tendó, Teixeira municipality, Paraíba state. Therefore, the research adopted a qualitative approach, being descriptive and exploratory. As a data collection instrument a semi-structured form was used for interviews, having as the universe of study the tourists present in the tourist spot. For data analysis, the content analysis method was used. Respondents recognize and express the need for an environmental education program in the tourist destination of Pedra do Tendó, aiming to make the place an example of sustainable development associated with good practices of living with the environment.*

Keywords: *Tourism; Visitors; Solid waste; Environmental Perception.*

¹ Licenciado em História e Bacharel em Turismo. E-mail: elton.htur@hotmail.com;

² Mestre em Tecnologia, Campus Princesa Isabel, Professor Curso: Tecnologia em Gestão Ambiental, erickson.albuquerque@ifpb.edu.br;

Trabalho de Conclusão de Curso/artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Princesa Isabel, como requisito necessário para obtenção do Grau de Especialista em Gestão Ambiental de Municípios.

1 INTRODUÇÃO

O turismo no Estado da Paraíba vale destacar que conforme, dito por Araújo e Silva (2006) o sertão Paraibano é dotado de grandes açudes que merecem atenção por parte do turista e dos governos como o Coremas e Mãe d'Água, no Rio Piancó, que juntos formam os maiores lagos com capacidade em volume de água do Estado da Paraíba. Na barragem do açude Coremas localiza-se o distrito sede do município de mesmo nome, podendo ser aproveitado como balneário pelo turista. É bem verdade que não se encontra lá uma infraestrutura a altura dos mais exigentes dos turistas, mas com um pouco de esforço o município e o Estado podem tornar o lugar mais atrativo. No município de Cajazeiras encontra-se o açude público Engenheiro Ávidos, seu parque ecológico e uma vila, ambos com mesmo nome. A área é visitada por banhistas de fins de semana que procuram sair da rotina urbana das sedes de municípios da região, mas carece de condições para receber um fluxo maior de eco ou agroturistas, bem como de regulamentação e efetivação do parque ecológico por parte do município.

Vale salientar ainda que as regiões serranas paraibanas se constituem em atrativos, pois nas áreas em que elas recebem o fluxo de ventos úmidos ocorre um clima ameno do que o quente e seco do sertão, são os chamados brejos. Lá, a altitude condiciona temperaturas médias na faixa de 14°C a 18° C, e a umidade maior proporciona o aparecimento de matas serranas; como exemplos podem ser citados Princesa Isabel e Monte Horebe; esse último, pouco explorado pelo turismo rural ou pelo ecoturismo, porém já degradado pela ação humana (ARAÚJO e SILVA, 2006).

Os mesmos relatam que em São João do Rio do Peixe, antigo município de Antenor Navarro, encontra-se a instância hidromineral de Brejo das Freiras, onde está instalado um hotel e constitui-se num local para os adeptos de repouso e de banhos, podendo-se percorrer os arredores para a prática de turismo rural ou ecoturismo.

Além desses municípios, a prática do ecoturismo tem sido disseminada entre os municípios de Santa Cruz, Jericó e Lagoa, situados no baixo sertão paraibano. Em Santa Cruz, a Serra do Comissário, cuja altitude é de aproximadamente 800 metros, são recebidos ecoturistas que contemplam as belezas naturais, como águas cristalinas, e desfrutam do clima com temperaturas que variam entre 22°C e 25°C, e também da história da comunidade da Serra. Anualmente, no dia 8 de dezembro, centenas de peregrinos visitam o local devido à existência da igreja de Nossa Senhora da Conceição e celebram o dia da santa.

O município de Teixeira tem aproximadamente 160,9 km², está localizado na microrregião da Serra do Teixeira e situa-se no alto sertão paraibano. A estimativa da população teixeirense para 2019 foi de 15.161 habitantes (IBGE, 2018).

O território teixeirense tem enorme potencial para o ecoturismo, com abrangentes formações rochosas, onde se praticam esportes radicais, a exemplo do rapel. Entre elas merece destaque a Pedra do Tendó, a qual possui beleza cênica e panorâmica de destaque onde o visitante pode observar o meio ambiente, destacadamente o relevo e a vegetação do bioma Caatinga, além de desfrutar da culinária regional nos estabelecimentos locais.

O turismo no Brasil, em 2016, movimentou R\$ 530,5 bilhões entre atividades diretas, indiretas e induzidas. Estima-se que, em 2027, o impacto do turismo represente 9,1% do PIB brasileiro (TOMÉ, 2017). É notório o desenvolvimento turístico nas diferentes fisionomias do território brasileiro, haja vista, que o país apresenta vários biomas e especificidades atrativas no âmbito urbano e rural, os quais são roteiros turísticos bastante conhecidos, como também, os turismólogos associados aos profissionais das áreas ambientais, realizam estudos para potencializar outras interfaces, principalmente para a modalidade do turismo ecológico e/ou ambiental. Enquanto no estado da Paraíba os números registrados pelo buscador Voopter refletem os dados apurados pela Diretoria de Economia e Fomentos da PBTur, referente ao período de janeiro e junho deste ano, comparados com o mesmo período de 2018, os quais apontam que o estado de São Paulo foi o maior emissor de turistas para a Paraíba a nível nordeste, com um crescimento de 13,82%. Ao passo que outros estados como Paraná, com 18,20% e Rio Grande do Sul, com 10,76%, foram os estados que registraram maior crescimento no envio de turistas para a cidade de João Pessoa (PARAÍBA, 2019).

Para Flores e Mendes (2014), a visão mais comum do destino turístico é o território ou área geográfica, possuindo diferentes características naturais ou construídas pelo homem, que atraem turista para uma visita. Ao passo, que Viana *et al* (2012) esclarecem que a destinação turística é um local geográfico, em direção ao qual deve dirigir-se a demanda, para desfrutar de uma viagem, bem como o caminho percorrido entre a origem e o destino.

É possível investigar qual é a percepção que as pessoas têm do seu meio ambiente; de como a cultura e a experiência afetam essa percepção; quais são as atitudes em relação ao meio ambiente; e qual é o papel que a percepção ambiental desempenha no arranjo espacial do meio ambiental (ISHIMARHO, 2007). Gouveia (2012) salienta que cada ser humano é uma lente única, fundamentada e polida com temperamento e educação. Sendo assim, cada

indivíduo percebe seu entorno de maneira exclusiva e diferenciada, atribuindo valores e importâncias diferenciadas ao meio ambiente.

Na esfera das atividades turísticas, a sustentabilidade caracteriza-se por apresentar inúmeros modelos teóricos que analisam em primeiro plano os impactos da atividade turística sobre fatores econômicos, ambientais e socioculturais.

Para Querino e Pereira (2016) a percepção ambiental é hoje, um tema recorrente que vem colaborar para a conscientização e prática de ações individuais e coletivas. Desse modo, o estudo da percepção ambiental é de tal relevância para que se possa compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, suas satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas (PACHECO e SILVA, 2007).

A pressão do turismo e da recreação sobre o ambiente natural e rural tem se agravado devido aos seguintes fatores: o crescimento da população mundial; a melhoria socioeconômica dos povos (pelo menos nos países desenvolvidos); e o conseqüente aumento do tempo livre. Ruschmann (1999) acrescenta a estes fatores: o desenvolvimento de empresas prestadoras de serviços que organizam e comercializam turismo; a deterioração das condições de vida nos grandes conglomerados urbanos e seus impactos psicológicos; e a falta do “verde” que incentivam as viagens de férias e de fins de semana.

As ações antrópicas são geralmente promotoras de passivo ambiental, quais interferem na qualidade de vida da população, como também, podem influenciar o turismo municipal e territorial.

O presente trabalho tem como objetivo central investigar, por meio do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), o turismo e a percepção na gestão de resíduos sólidos na Pedra do Tendó, município de Teixeira, estado da Paraíba.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O destino turístico da Pedra do Tendó está inserido nos recursos naturais da fisiografia do bioma Caatinga, com características peculiares, que permitem aos turistas a apreciação panorâmica do vale sertanejo, inserido no alto sertão paraibano. Este recurso natural se caracteriza por um paredão rochoso de aproximadamente 50 metros de altura, utilizado por grupos locais e visitantes que praticam turismo de aventura, tal como a atividade do rapel. No local, há um receptivo restaurante, com entretenimento e gastronomia nordestina, o qual recepciona visitantes.

Para elaboração do estudo foi realizada pesquisa bibliográfica sobre turismo e percepção, balizada em materiais teóricos, artigos, monografias e dissertações, como também uma pesquisa exploratória em campo, utilizando-se de formulário semiestruturado de elaboração própria (Apêndice A), para entrevistas, tendo como universo da pesquisa dos visitantes presentes no ponto turístico. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório (VERDEJO, 2006). Para análise dos dados, fez-se o uso do método de análise de conteúdo, desenvolvidos por Sancho (2007) e Irving (2010).

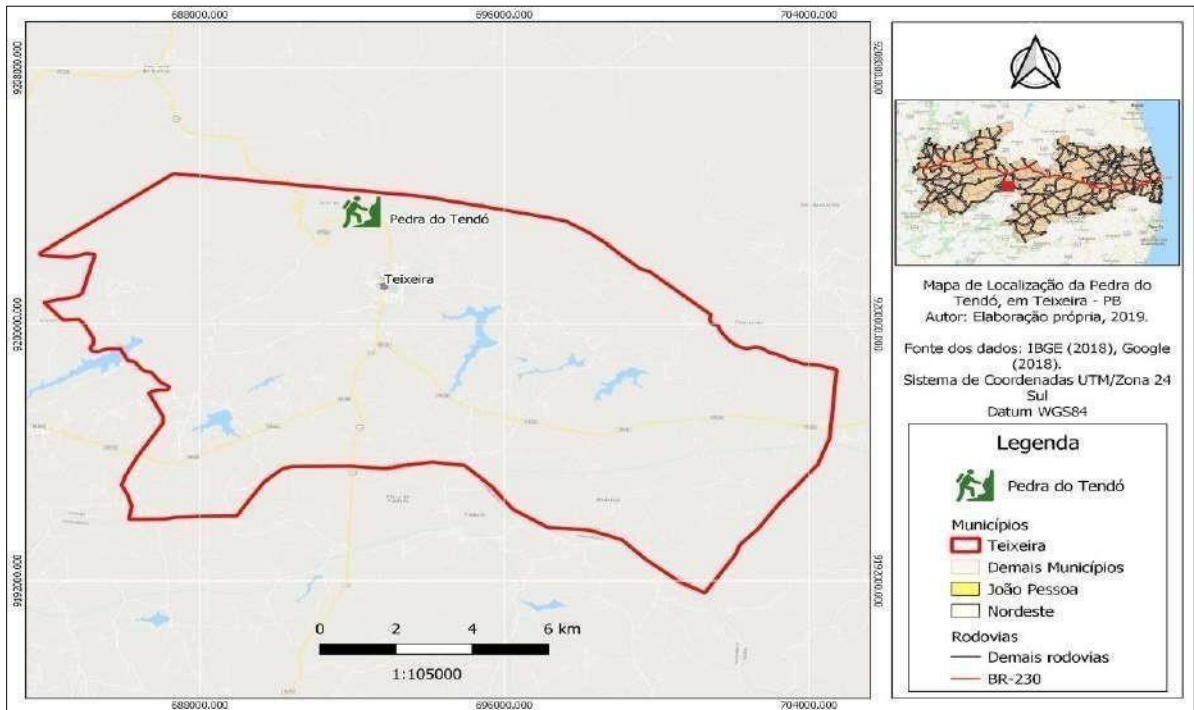
2.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO À ÁREA DE ESTUDO

O município de Teixeira situa-se na região centro-oeste do Estado da Paraíba. Limita-se ao norte com os municípios de São José do Bonfim, Cacimba de Areia, e Desterro, a leste com Cacimbas e Desterro, a sul com Brejinho (PE) e Itapetim (PE) e, a oeste, com Mãe d'Água e Maturéia. A área da unidade territorial é aproximadamente 160,9 km² (IBGE, 2018). A sede municipal situa-se à uma altitude de 768 metros e possui coordenadas de 692.784 m E e 9.201.226 m S, zona 24 Sul. O acesso pode ser feito a partir de João Pessoa por meio da rodovia federal BR-230, leste-oeste, até a cidade de Patos, em percurso de 345 km. A partir de Patos segue-se, rumo sul, através da rodovia federal BR-110, em trecho de 26 km até Teixeira, cidade-sede do município, passando por São José do Bonfim (Figura 1).

Um dos atrativos turísticos da Serra de Teixeira, a Pedra do Tendó, conhecida popularmente como “Pedra que Geme”, é considerada um dos principais pontos turísticos do município de Teixeira, que se encontra a aproximadamente 800 metros de altitude.

Cercada de lendas e também de belezas naturais, a Pedra do Tendó proporciona, pela sua altitude, uma visão ampla de grande parte do sertão paraibano. Entre as principais explicações para o nome da rocha, “Tendó” é atribuído ao grito desesperado de uma vítima que, após ter brigado com o inimigo, caiu em um abismo, e teria gritado “tem dó”, chegando o eco aos moradores locais.

Figura 1: Mapa de Localização da Pedra do Tendó, Teixeira – PB



Fonte: Elaboração própria (2019)

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO VISITANTE

A caracterização do perfil do visitante foi obtida através da aplicação de formulário semiestruturado na pesquisa de campo, visando classificar as gerações conforme, seus respectivos períodos de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1: Classificação temporal das gerações

Geração	Período (anos)
Veteranos	1925 a 1945
Baby Boomers	1950 a 1960
X	1961 a 1979
Y	1980 a 2000
Z	1990 a 2009

Adaptado: Halmann (2012) e Serrano (2011)

2.3 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA E PERCEPÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A utilização da abordagem metodológica do DRP, aplicada ao público por meio do formulário semiestruturado (Apêndice A) com entrevistas dirigidas, que abordou questões sócio-econômicas e ambientais, como também a temática da gestão de resíduos provenientes do ponto turístico no município em estudo. A utilização da abordagem metodológica do DRP da pesquisa trilhou os níveis de participação de acordo com Verdejo (2006): passividade – fonte de informação – consulta – participação interativa. Buscou-se a apreensão da realidade local, através da mediação entre pesquisador e entrevistado, em um processo ativo e reflexivo da realidade.

O delineamento da pesquisa foi constituído de amostragem ao acaso do público, assim, formada pelos visitantes que utilizam o espaço para o turismo no âmbito municipal. O núcleo total apresenta uma média de 89 visitantes/mês, portanto, a base amostral foi constituída por uma representação de 32 entrevistas.

A coleta de dados foi realizada em 3 domingos entre agosto e outubro de 2019, no ponto turístico da Pedra do Tendó, Teixeira, estado da Paraíba. Para a realização de cada entrevista foi feita a abordagem do entrevistado ao acaso, de modo cordial, quando se fez uma apresentação do objetivo da entrevista/pesquisa e procedeu-se à aplicação das questões.

Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, que de acordo com Bardin (2009), utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das respostas do entrevistado. A análise quantitativa, realizada a partir da quantificação das respostas, foi expressa em porcentagem, elaborados gráficos no programa Excel® e interpretação dos resultados das perguntas/respostas.

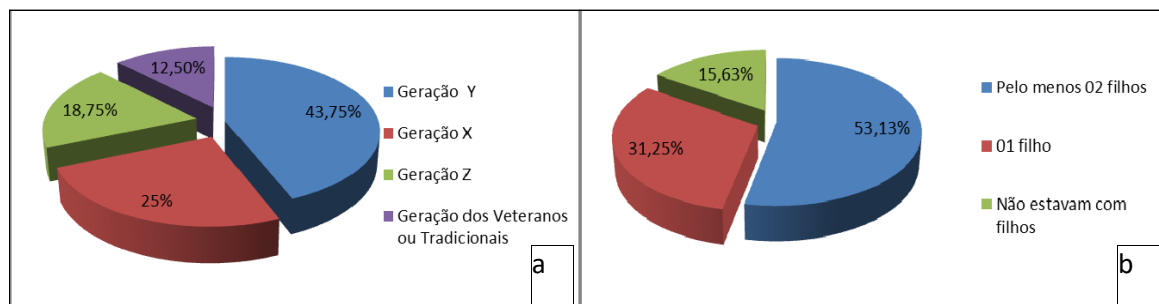
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO VISITANTE

Identificou-se na pesquisa que 43,75% dos entrevistados pertencem à geração Y; 25% pertencem à geração X; 18,75% pertencem à geração Z e 12,50% à geração dos Veteranos ou Tradicionais (Figura 2a). Foi constatado por meio das entrevistas que os visitantes, independentes da geração, buscam receptividade, atenção, qualidade dos serviços, produtos e

atendimento. A caracterização do perfil do visitante contribui para o conhecimento sobre o usuário do sistema em relação às suas percepções, sentimentos, sensações e impressões sobre o segmento de turismo. Esses dados são necessários para o planejamento de marketing e apoio à comercialização, auxiliando empresários e empreendedores individuais na assertividade quanto aos planos estratégicos e táticos para desenvolvimento do turismo.

Figura 2: Caracterização do perfil do visitante no local turístico (a); perfil dos visitantes que viajam com os filhos (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB

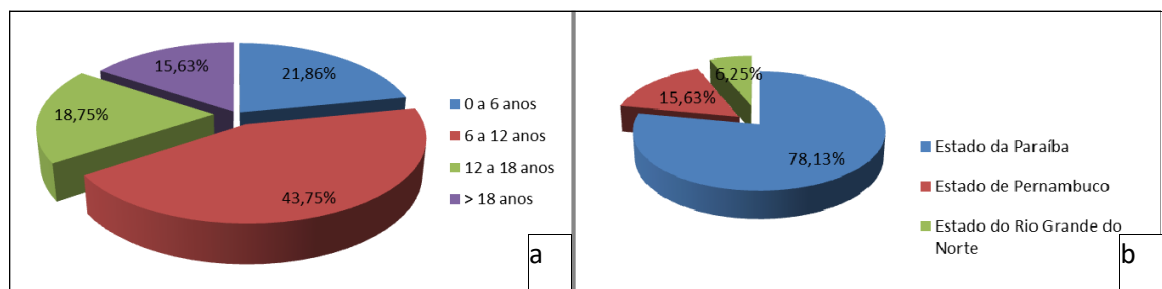


Fonte: Elaboração própria (2019)

Analisados o perfil dos visitantes que viajam com filhos (Figura 2b) nota-se que 53,13% dos entrevistados estavam com pelo menos 2 filhos; 31,25% estavam com 1 filho e 15,63% não estavam com filhos.

A faixa etária dos filhos dos entrevistados (Figura 3a), correspondente a: 21,86% na faixa etária de 0 a 6 anos; 43,75% de 6 a 12 anos; 18,75% de 12 a 18 anos e 15,63% com mais de 18 anos. Vê-se assim, que 43,75% e 18,75% são pré-adolescentes e jovens, respectivamente, parcela com perfil etário de consumo de produtos e serviços diversos nos espaços turísticos.

Figura 3: Faixa etária dos filhos dos visitantes no local turístico (a); quanto à origem dos visitantes no local turístico (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB



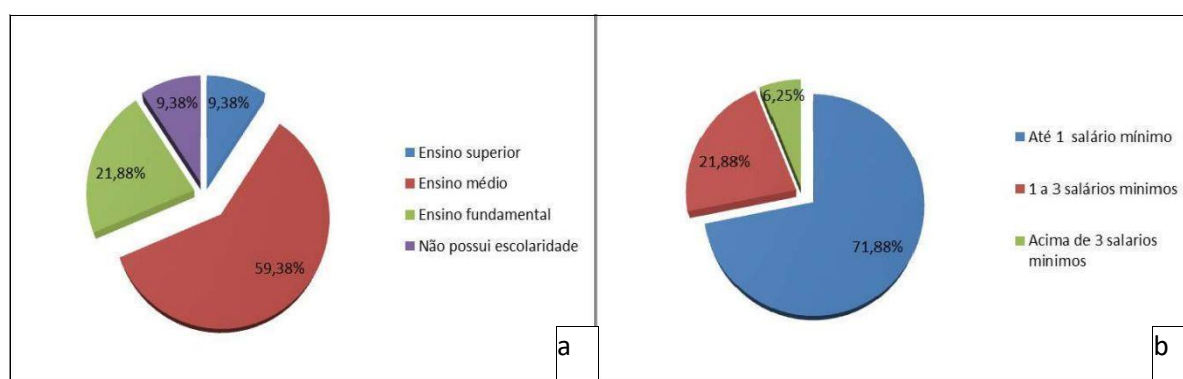
Fonte: Elaboração própria (2019)

De acordo com CNTUR e SEBRAE, (2012) as viagens para fins de turismo são em família ou com amigos, e buscam harmonizar os diferentes interesses de viagem, optando por destinos que atendam às diferentes expectativas. Ao viajarem em família, com crianças, jovens e idosos, estes consumidores priorizam lugares que ofereçam uma gama maior de atividades, suprimindo as necessidades das diferentes faixas etárias, alegando ser uma tarefa árdua, pois encontram dificuldades em identificar destinos que preencham esses requisitos. No tocante ao destino turístico Pedra do Tendó além do atrativo da paisagem, os visitantes destacaram a especificidade de espaço de área livre para recreação as crianças e jovens.

Constatou-se que 78,13% dos visitantes são oriundos do estado da Paraíba, o que se caracteriza como turismo doméstico, sendo dos municípios de Teixeira, Patos, Sumé, São José do Bonfim, Cacimbas, Mãe d'Água. 15,63% de visitantes são oriundos do estado vizinho Pernambuco (oriundos dos municípios de Brejinho, São José do Egito e Tabira) e 6,25% são do estado do Rio Grande do Norte (oriundos dos municípios de Santa Cruz e Natal) (Figura 3b). Estes turistas encontram nas viagens de curta duração em feriados e finais de semana uma alternativa de conhecerem destinos próximos e de fácil acesso em diferentes épocas do ano.

O nível de escolaridade dos visitantes (Figura 4a) constatou que 59,38% dos entrevistados afirmaram possuir ensino médio, 21,88% fundamental, 9,38% tem nível superior e 9,38% não possuíam escolaridade. Este ponto de nível de escolaridade é de grande valia para determinação não somente que tipo de público que frequenta o local, mas também para inventariação da oferta turística da Pedra do Tendó.

Figura 4: Nível de escolaridade dos visitantes no local turístico (a); faixa de renda familiar dos visitantes no local turístico (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB



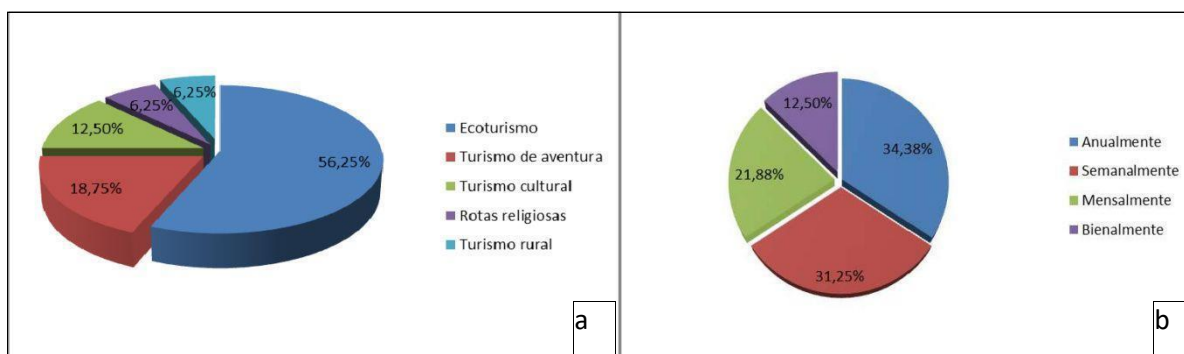
Fonte: Elaboração própria (2019)

A renda familiar dos visitantes entrevistados possuem renda até 1 salário mínimo (SM) correspondente a 71,88% dos turistas entrevistados, 21,88% de 1 a 3 SM e 6,25% acima de 3 salários mínimos, ou seja, apesar da baixa renda salarial, estas famílias buscam por roteiros de lazer e entretenimento de baixo custo (Figura 4b).

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Sobre a modalidade de turismo preferido pelos entrevistados constatou-se que 56,25% preferem ecoturismo, 18,75% gostam de turismo de aventura, 12,50% opta por turismo cultural, 6,25% por rotas religiosas e 6,25% por turismo rural (Figura 5a).

Figura 5: Modalidade turística preferida pelos visitantes (a); frequência com que os visitantes realizam viagens ou passeios (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB



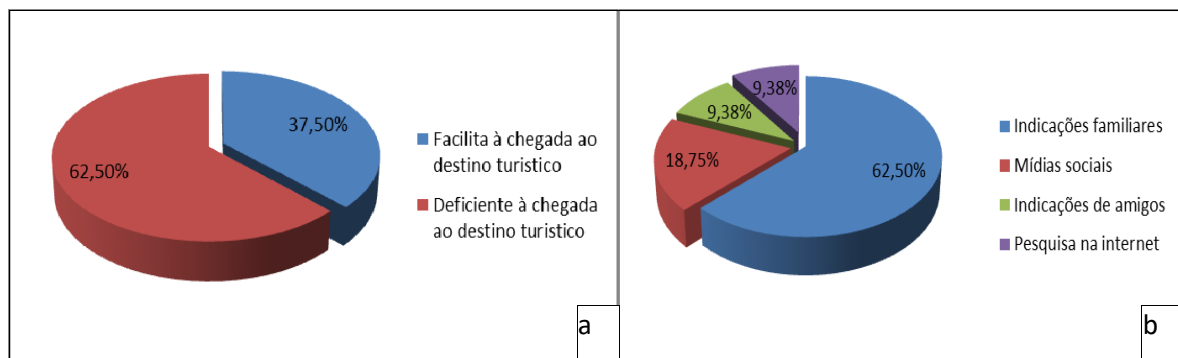
Fonte: Elaboração própria (2019)

Sobre a frequência com que os visitantes realizam passeios ou viagens afins, 34,38% responderam que realizam anualmente, 31,25% semanalmente, 21,88% mensalmente e 12,50% bienalmente (Figura 5b). A frequência está relacionada diretamente com o perfil da faixa de renda da família, pois a partir desta se planeja, reserva, parcela recursos financeiros, influenciando direta e indiretamente em outros serviços ligados à cadeia do turismo, com exemplo o setor de hospedagem/hotelaria, culinária, transporte de massa (agência de turismo municipais e intermunicipais) e a própria economia local e regional que a recebe.

Para Flores e Mendes (2014) a visão mais comum do destino turístico é o território ou área geográfica, possuindo diferentes características naturais ou construídas pelo homem, que atraem turista para uma visita. Ao passo, que Viana et al (2012) esclarecem que a destinação turística é um local geográfico, em direção ao qual deve dirigir-se a demanda, para desfrutar de uma viagem, bem como o caminho percorrido entre a origem e o destino.

Com referência à sinalização existente nas rodovias para guiar até o destino (Figura 6a), 37,50% responderam que a mesma existente é educativa, facilitando a chegada ao destino, ao passo que, 62,50% destacaram que a sinalização é inconsistente e deficiente, não facilitando a orientação ao ponto turístico.

Figura 6: Sinalização para o destino local turístico (a); fatores que influenciaram na escolha do destino turístico (b), Pedra do Tendó, Teixeira-PB



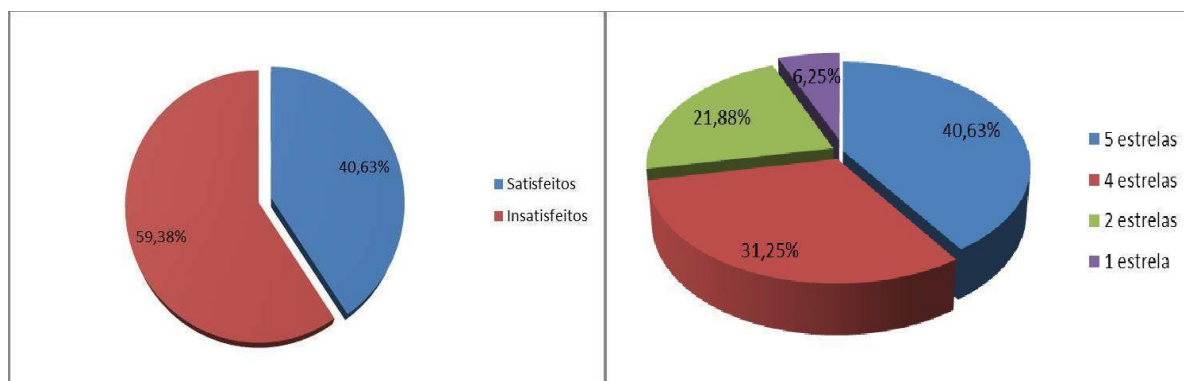
Fonte: Elaboração própria (2019)

Por outro lado, existe estrutura de permanência (75 alojamentos), as quais facilitam a permanência do visitante, não obstante, vê-se a necessidade de geração de outros complexos de lazer e entretenimento noturno, visando satisfazer a procura turística.

Em pesquisa do CNTur e SEBRAE (2012) a opinião dos amigos exerceram grande influência na decisão do destino turístico, onde eles desejam encontrar muitas opções de atividades, fato diferente ocorrido no presente estudo descrito na (Figura 6b), quais 62,50% dos consultados quando da escolha do roteiro turístico foram realizadas por indicações familiares, os quais já estiveram e propagam aos amigos e congêneres a opção ao lazer e roteiro gastronômico, como também, apreciar a visão panorâmica que a Pedra do Tendó proporciona aos apreciadores da natureza; 18,75% enfatizaram a importância das mídias sociais quais influenciaram na escolha do destino; 9,38% os amigos influenciaram no destino e os outros 9,38% realizaram busca ativa na internet dos pontos turístico no estado da Paraíba.

A sinalização e informações turísticas existentes no local estudado, quais 40,63% dos entrevistados responderam que se sentiram contemplados com as sinalizações visuais e escritas e 59,38% estão insatisfeitos com a falta de informações dispostas ao longo do espaço turístico (Figura 7a), como também, a falta da comunicabilidade do atendimento oral da recepção ao visitante, indagando a falta de preparo teórico da história do ponto e do município.

Figura 7: Sinalização e informações turísticas (a); serviços e produtos (b) no destino turístico Pedra do Tendó, Teixeira-PB



Fonte: Elaboração própria (2019)

Para a CNTur e SEBRAE (2012) a grande reclamação dos turistas é a falta de preparo na comunicação das empresas quanto aos serviços e produtos oferecidos no pacote turístico. Apesar disso, no estudo 40,63% dos visitantes atribuíram nota de 5 estrelas, correlacionando à máxima dos serviços e produtos ofertados no contexto do atendimento ao público, localização, informações culturais e gastronomia; 31,25% atribuíram 4 estrelas, 21,88% avaliaram em 2 estrelas, como o serviço e produtos não satisfatórios e 6,25% avaliaram em 1 estrela como serviço e produtos ofertados péssimos (Figura 7b).

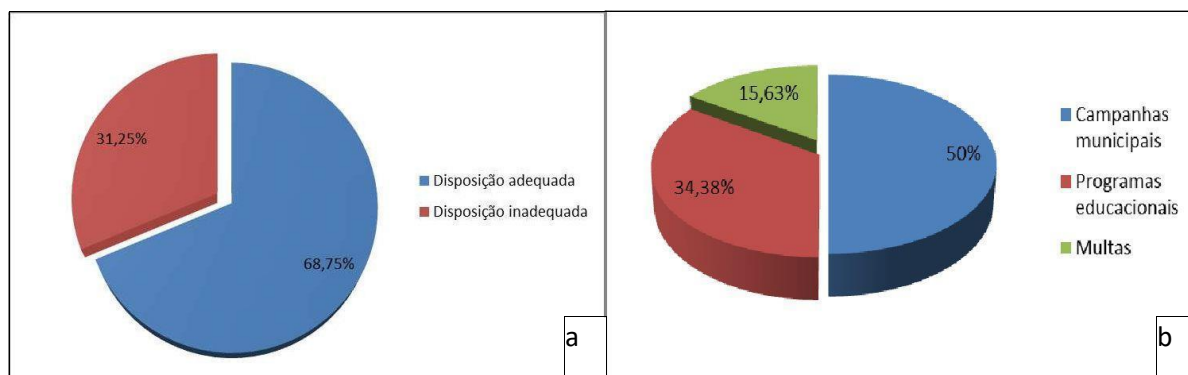
Dentre as inúmeras formas de mobilidade pública ou privada utilizada pelos visitantes ao espaço turístico, 100% dos consultados afirmaram que utilizaram veículo particular para se deslocarem com seus familiares. Sabe-se que existem outras formas de serviços de transporte urbano e interurbano disponíveis até o município, como, linhas diárias de transporte público estadual e interestadual, transporte alternativo e os serviços turísticos dos receptivos, não mencionados pelos entrevistados amostrados.

3.3 PERCEPÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A disposição dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos no espaço de convivência social do ponto turístico (Figura 8a) constatou-se por 31,25% dos entrevistados a inadequação dos resíduos, com destaque a presença de embalagens de plástico e garrafas de vidro presentes no espaço físico do estabelecimento, ora também provido da origem dos visitantes, dispersando livremente no espaço-tempo de permanência. Ao passo que, 68,75% dos

entrevistados perceberam a disposição adequada dos resíduos inorgânicos e orgânicos no ponto turístico da Pedra do Tendó.

Figura 8: Disposição dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos (a); percepção sobre educação ambiental dos visitantes (b), no destino turístico Pedra do Tendó, Teixeira-PB



Fonte: Elaboração própria (2019)

De acordo com Bezerra (2010), o ser humano no desenvolvimento de suas atividades diárias gera e descarta quantidade variável de resíduos. O aumento do uso de recursos naturais e produção de resíduos refletem a necessidade de minimização e tratamento adequado dos resíduos descartados (QUERINO e PEREIRA, 2016).

Indagou-se sobre se à quantidade de recipientes para coleta de resíduos (lixeiros ou similares) no ponto turístico, quais unanimemente afirmaram que não existem. Foi perceptível a insuficiência dos coletores de resíduos, haja vista, não estando distribuída de forma adequada nos mais diversos locais possíveis de recolhimento, assim, demanda por uma orientação técnica para aprofundar o processo continuado da educação ambiental no ponto turístico.

A percepção sobre educação ambiental dos visitantes no destino turístico Pedra do Tendó, assim, perguntado o que poderia ser feito para sensibilizar os usuários a respeito de não descartar os resíduos diversos no espaço 50% afirmaram que o ponto turístico deveria ter uma fiscalização da administração municipal com campanhas publicitárias de educação ambiental; 34,38% enfatizaram da necessidade dos programas educacionais relacionadas a diversas temáticas, dentre as quais, meio ambiente e sociedade, além da inserção de mais coletores de resíduos; e 15,63% afirmaram por medidas mais enérgicas como aplicação de multas (Figura 8b).

De acordo com Castro e Canhedo Jr. (2005) a educação ambiental, como instrumento do processo político e pedagógico, forma para o exercício da cidadania, desenvolvendo conhecimento interdisciplinar baseado em uma visão integrada de mundo. No estudo de Appaw-Agbola e Freeman (2015), sobre educação ambiental, quais destacam a necessidade de oferecer treinamento aos funcionários e proprietários de estabelecimentos sobre formas de se reciclar resíduos sólidos e reutilizá-los. Tal formação permite que cada indivíduo investigue, reflita e aja sobre efeitos e causas dos problemas ambientais que afetam a qualidade de vida e a saúde da população (QUERINO e PEREIRA, 2016). Para Gadotti (2006), a sustentabilidade educativa está além de nossas relações com o ambiente. O usuário dos serviços e produtos do turismo precisar assimilar e internalizar conhecimentos e práticas sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável para um posicionamento construtivo acerca das diversas temáticas sobre gestão de resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização do perfil do visitante na Pedra do Tendó é da geração Y (1980 a 2000), oriundos quase a totalidade do Estado da Paraíba, com renda monetária de até um salário mínimo, nível de escolaridade médio e preferem o segmento do ecoturismo.

A percepção das interfaces do usuário dos destinos turísticos e a questão ambiental na ótica dos resíduos sólidos se fazem importantes porque através destes é possível conhecer a cada um dos envolvidos, com bases locais, partindo dos anseios e desejos do público.

Os entrevistados reconhecem e exprimem a necessidade de um programa de educação ambiental no destino turístico da Pedra do Tendó visando tornar o local um exemplo de desenvolvimento sustentável associado às boas práticas de convivência com o meio ambiente.

5 REFERENCIAS

APPAW-AGBOLA, E.; FREEMAN, B. Solid waste management in the tourism sector of Ghana. A study of selected hotel in Ho, the regional of Volta region. *Journal of Tourism Hospitality and Sports*, vol. 10, 2015.

ARAÚJO, S. M. S. de; SILVA, E. L. da. Ecoturismo, desenvolvimento sustentável e planejamento: política brasileira e potencialidades do Sertão Paraibano. *Caderno Virtual de Turismo*. v. 6, n.3 Rio de Janeiro – RJ, 9p. 2006. Disponível em:

<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/131/125>. Acesso em: 12 de Outubro de 2019.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.

BARBOSA, F. F. O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ou regional. *Caminhos de Geografia*, v.10, n.14, p.107-114, fev. 2005.

BEZERRA, R. R. et al. Estudo de Caso da Quantidade e Destinação Final dos Resíduos Sólidos Orgânicos Domiciliares do Bairro Urupá na cidade de Ju-Paraná/RO. 2010. Disponível em: <http://www.faesa.br/sea/trabalhos>. Acesso em: 17 de agosto de 2019.

CNTUR; SEBRAE. *Perfil do turista e dos segmentos de oferta*. Brasília – DF, 28p. 2012

FLORES, L. C. da S.; MENDES, J. da C. Perspectivas do destino turístico: repensando o sentido do conceito. *Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v.8, n.2, p. 222-237, maio/ago. 2014.

GADOTTI, M. Pedagogias participativas e qualidade social da educação. In: *Seminário Internacional Gestão Democrática e Pedagogias participativas*. Brasília, 24 a 28 de abril de 2006, p.44- 45.

GOUVEIA, P. A. *Análise da percepção ambiental por um grupo populacional soledadense e a importância do gerenciamento de resíduos sólidos domésticos para a cidade de Soledade – PB*. 2012. 47 f. Conclusão de Curso (Graduação em Biologia) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

HALMANN, R. *As gerações e suas características*. 2012. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/as-geracoes-e-suas-caracteristicas>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/teixeira/panorama>. Acesso em: 15 de dezembro de 2018.

IRVING, M. A. Áreas Protegidas e Inclusão Social: uma equação possível em políticas públicas de proteção da natureza no Brasil? *Sinais Sociais*, v.4, p. 122-147, 2010.

ISHIMARO, J. L. *Percepção ambiental: Análise da sua importância para os Planos Diretores Municipais*. 2007. Trabalho de pós-graduação – IFCE-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Juazeiro do Norte-CE, 2007.

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental Crítica: Contribuições e desafios. In: Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral da Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

PARAÍBA. (ESTADO). João Pessoa entre os 10 destinos mais procurados no primeiro semestre. João Pessoa/PB. 2019. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/joao-pessoa-entre-os-10-destinos-mais-procurados-no-primeiro-semester>. Acesso em: 02/03/2020.

QUERINO, L. A. L.; PEREIRA, J. P. G. Geração de resíduos sólidos: A percepção da população de São Sebastião de Lagoa de Roça, Paraíba. Monografias Ambientais, v.15, n.1, jan-abr. p.404-415, 2016.

RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente. 5ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1999. 199p. (Coleção Turismo).

SANCHO, A. Turismo: Alternativa Efetiva de Inclusão Social? Uma reflexão sobre as Políticas Públicas de Turismo no Brasil. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

SANCHO PEREZ, A. (org). Introdução à metodologia de pesquisa em Turismo. Tradução: Gleice Regina Guerra; Thais Spiezzzi Rinaldi. São Paulo: Roca, 2005.

SERRANO, D. P. Geração X, Geração Y, Geração Z...2011. Disponível em: <https://www.ifd.com.br/marketing/geracao-x-geracao-y-geracao-z/>. Acesso em: 08/09/2019.

TOMÉ, L. M. Turismo no Nordeste: aspectos gerais. Caderno Setorial Etene, Ano 2, nº 20. 2017.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo, 2006.

VIANNA, S.L.G., ANJOS, F.A. & ANJOS, S.J.G. Análise da Correspondência entre a Competitividade Percebida e a Competitividade Efetiva de uma Destinação Turística. Caxias do Sul. Rosa dos Ventos, v.4, p. 486-505, 2012.

APÊNDICE A

1 - Modelo de formulário semiestruturado: Caracterização, percepções e resíduos provenientes da atividade turística na “Pedra do Tendó”, município de Teixeira – PB (GOMES, E. M. L.)

Data: _____ Nome do ponto turístico: _____ Município: _____

Nome: _____ Idade: _____

I – Dados pessoais do entrevistado

Nome _____ Idade: _____

Quantos filhos: _____ Faixa etária(anos): 0 – 6; 6 – 12; 12 – 18; + de 18

Nível de escolaridade: _____

Faixa salarial: até 1 salário mínimo (SM) 1 – 3 SM 3 – 5 SM + 5 SM

II – Preferências turísticas

Qual sua modalidade de turismo preferencial?: _____

(ex. turismo gastronômico; cultural; ecoturismo; religioso; negócios e outros)

Com que frequência o/a Sr./Sra. e ou família (grupo de amigos) realizam passeios turísticos?

semanal mensal trimensal semestral anual bianual

outra opção, qual?

Como o/a Sr./Sra. defini a escolha do roteiro turístico? (exemplo: uma rota pessoal; mídia/marketing; uma indicação de familiar e ou amigo ou outros) – estimular o diálogo (espaço no questionário para anotações)

Qual a avaliação do ponto turístico pelo entrevistado? (relacione a estrela 1 a 5 estrelas), qual a sugestão para melhorias de acordo com o entrevistado?

A sinalização para chegar ao ponto turístico (visão do entrevistado) é educativa e clara?

O ponto turístico tem a sinalização e informações suficientes? () sim () não

Buscar-se-á levantar informações sobre a coleta dos resíduos produzidos nesses locais Que tipo de resíduo é produzido?

III – Percepção do turista sobre a gestão de resíduos sólidos

Caso haja a disposição inadequada de lixo no ponto turístico, que tipo de material é mais comum encontrar? (ex. latas de metal, garrafas de vidro, papeis, embalagens de plástico e outros).

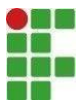
Existe uma quantidade suficiente de lixeiras no local? () Sim () Não

Na sua opinião o que poderia ser feito para sensibilizar a população a não descartar lixo em locais turísticos? (ex. campanhas publicitárias, aplicação de multas, fiscalização mais efetiva da prefeitura, implantação de mais lixeiras, etc.)

Espaço para observações do entrevistador:

Nome do entrevistador:

Função:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Campus Princesa Isabel

Br 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, CEP 58755-000, Princesa Isabel (PB)

CNPJ: 10.783.898/0007-60 - Telefone: (83) 3065.4901

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Ane Cristine
Tipo do Documento: Tese
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por

■ Ane Cristine Fortes da Silva [COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CGAM-PI] em 19/05/2022 17:27:27

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/05/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador 522407

Código de Autenticação 7fc6197057

